



Veículo: Diário do Pará		
Data: 05/09/2017	Caderno: Cidade	Página: 06
Assunto: Fenômeno		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Em Mosqueiro, parte da água do Murubira ficou avermelhada

FENÔMENO

Um fenômeno registrado em Mosqueiro, distrito de Belém, chamou a atenção de quem frequentou o balneário no último fim de semana. Banhistas notaram uma cor avermelhada na água da praia do Murubira na manhã de sábado (2).

Segundo moradores, o fenômeno tem ocorrido nos últimos anos, em setembro, coincidindo com o aumento da salinidade da água no local. O DOL entrou em contato com o professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), o biólogo José Eduardo Martinelli, que avaliou as imagens.

ALGAS

Ele afirmou que a cor avermelhada da água provavelmente ocorreu por causa de manchas de microalgas. “A concentração

de microalgas é tão grande que a cor da água sofre alteração, tornando-se da cor da alga causadora da mancha. O fenômeno pode estar associado à mudanças na temperatura, salinidade e quantidade de nutrientes na água”.

Segundo ele, as marés vermelhas são geralmente causadas por algas microscópicas chamadas de dinoflagelados. “Algumas dessas espécies podem ser tóxicas, produzindo e liberando toxinas na água capazes de causar a morte de peixes e crus-

táceos”. Em casos mais graves, como já documentados no Japão, as marés vermelhas causaram morte inclusive de pessoas que se alimentaram de peixes contaminados. “Nem todas as marés vermelhas são tóxicas. Isso depende da espécie de microalga e se a mesma está produzindo as toxinas ou não”, disse o biólogo.



Microalgas podem ter deixado a água da praia avermelhada

FOTO: DIVULGAÇÃO